



Desenvolvimento de carreiras

Vamos pensar juntos...

1 – Ad Hominem Ofensivo

No *ad hominem ofensivo*, ataca-se a pessoa que propõe o raciocínio, e não o raciocínio.

2 – Ad Hominem Circunstancial

Da mesma forma que no caso anterior, no *ad hominem circunstancial* ignora-se a questão da validade ou não do raciocínio do interlocutor, mas se procura provar que ele deve aceitar nossa argumentação por causa de sua situação ou circunstância.

3 – Ad Ignorantiam ou Apelo à Ignorância

A *ad ignorantiam* ou *apelo à ignorância* consiste em justificar que se aceite determinada proposição visto nunca ter sido provada a sua falsidade, ou fundamentá-la porquanto a verdade nunca tenha sido provada.

4 – Ad Populum ou Apelo Popular

No *ad populum* ou *apelo popular*, procura-se utilizar a “sabedoria popular”, o “senso comum”, como justificativa de uma argumentação fraca.

5 – Ad Misericordiam ou Apelo à Piedade

No *ad misericordiam* ou *apelo à piedade*, apela-se à compaixão para que o interlocutor admira determinada argumentação. O apelo à piedade é legítimo em diversas situações; caracteriza-se como falacioso quando é utilizado para convencer o interlocutor de um raciocínio falho ou fraco.

6 – Ad Verecundiam ou Apelo á Autoridade

O *ad verecundiam* ou *apelo à autoridade* ocorre quando determinada conclusão é associada à opinião de determinada autoridade. Quando esta possui conhecimento e é respeitada no campo de conhecimento em questão, não existe falácia. Mas em muitos casos a autoridade utilizada como referência não possui nenhum destaque em seu campo de conhecimento, e a argumentação é também falha; temos a falácia do apelo á autoridade.

7 – Ad Baculum ou Apelo à Força

No *ad baculum* ou apelo à força, utiliza-se a força para intimidar o interlocutor, para obrigá-lo a aceitar nossa argumentação. A ameaça ou intimidação é utilizada para determinar a conclusão.

Mitos ...

Um mito é um relato em forma de narrativa com carácter explicativo ou simbólico, profundamente relacionado com uma dada cultura e/ou religião. O termo é, por vezes, utilizado de forma pejorativa para se referir às crenças comuns (consideradas sem fundamento objectivo ou científico, e vistas apenas como histórias de um universo puramente maravilhoso) de diversas comunidades. ...

Defina mitos empresariais



R) Vigília - condição de quem está desperto, acordado; vigilância. Estado de quem vela, permanece acordado, atento.

O que vigília tem a ver com sucesso na carreira?



B) Resiliência - Ser Resiliente é ser resistente a dificuldades, choques e traumas. A perda de uma pessoa querida, o testemunho de uma injustiça, a perda de um trabalho, problemas de saúde, ameaças de qualquer sentido, problemas financeiros, violência, dificuldade de encontrar trabalho, ou ser o que deseja ser na vida, são todos eventos difíceis e traumáticos que podem passar pela sua frente, cedo ou tarde.

Resiliência é a força, o pensamento, o estado-de-espírito, as ações e o comportamento que você tem para lidar com as grandes dificuldades e se adaptar a elas.

Resiliência se constrói em casa e fora dela. Na família e com os amigos. No trabalho e nas experiências diárias que vivemos.

Resiliência se constrói através de relacionamentos de confiança e amor com aqueles que gostam de você. Permita a você se aproximar das pessoas. Ame e confie com todo o seu coração e alma naqueles que você gosta. Tenha tempo para os amigos. Tenha uma profunda visão otimista do mundo.

Resiliência se constrói através de uma visão maior das coisas.





C) Stress - stress é um estado de tensão que causa um desequilíbrio no organismo vivo, frente a este desequilíbrio o organismo reage de maneira a enfrentar a situação presente, neste momento estamos falando de uma fase do stress que é saudável, pois possibilita o organismo se preparar para resolver as questões que estejam presentes e precisam de uma solução. Contudo caso as variáveis que estão influenciando nesse desequilíbrio permaneçam por um tempo prolongado, o organismo pode ficar exausto e começar a apresentar os sintomas do stress em sua terceira fase, sendo estes sintomas: irritabilidade; alteração do humor; vontade de sumir; ansiedade; alterações do sono; assim como sintomas físicos, resfriados e gripes frequentes (o stress afeta o sistema imunológico); hiperacidez estomacal; tensão muscular, etc. Nesta fase podem aparecer algumas doenças clínicas, e estas variam de indivíduo para indivíduo, de acordo com a predisposição genética de cada pessoa e o ponto de choque de cada um. Para tratar do stress é fundamental que a pessoa apresente mudanças em seu padrão de comportamento, neste sentido a psicologia tem um papel importantíssimo, pois ajudará o indivíduo reconhecer seu comportamento, sua forma de interpretar o mundo e assim mudar de comportamento de forma a enfrentar os estressores da vida sem entrar num desgaste tão intenso

(41) 3254.7929

(41) 9183.2395

www.geraldoalmeida.com.br

D) Burnout - síndrome burnout é definida por Maslach e Jackson (1981) como reação à tensão emocional crônica gerada a partir do contato direto excessivo com outros seres humanos, particularmente quando estes estão preocupados ou com problemas. Cuidar exige tensão emocional constante, atenção perene; grandes responsabilidades espreitam o profissional a cada gesto no trabalho. O trabalhador se envolve afetivamente com os seus clientes, se desgasta e, num extremo, desiste, não agüenta mais, entra em burnout

A síndrome é entendida como um conceito multidimensional que envolve três componentes:

- 1) Exaltação emocional – situação em que os trabalhadores sentem que não podem dar mais de si mesmos a nível afetivo. Percebem esgotada a energia e os recursos emocionais próprios, devido ao contato diário com os problemas.
- 2) Despersonalização – desenvolvimento de sentimentos e atitudes negativas e de cinismo às pessoas destinatárias do trabalho (usuários/clientes) – endurecimento afetivo, “coisificação” da relação .
- 3) Falta de envolvimento pessoal no trabalho – tendência de uma “ evolução negativa” no trabalho, afetado a habilidade para realização do trabalho e o atendimento, ou contato com as pessoas usuárias do trabalho, bem como com a organização .



E) Trabalho em grupo, equipe / sozinho pro atividade

Como as empresas efetivamente trabalham com esta idéia?

F) Reconhecimento

SER O MELHOR É O OBJETIVO DE QUEM?



Gustavo Kuerten, 804^º no ranking mundial de tênis HOJE.

ALGUNS TÍTULOS...

2004 Brasil Open

2003 São Petersburgo Auckland

2002 Brasil open

2001 Cincinnati Stuttgart Roland Garros Monte Carlos Acapulco Buenos Aires

(41) 3254.7929

(41) 9183.2395

www.geraldoalmeida.com.br



2000 Master Cup Lisboa Indianópolis Roland Garros Hamburgo Santiago
1999 Roma Monte Carlo
1998 *Mallorca Stuttgart*
1997 Roland Garros